

SAÚDE CAIXA

Proposta aprovada garante reajuste zero e outras conquistas

As empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal, titulares do Saúde Caixa, aprovaram a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho específico do plano de saúde em assembleias realizadas nos dias 11 e 12 de novembro, em todo o país. Do total de votantes no sistema centralizado pela Contraf-CUT, 65,84% foram favoráveis ao acordo. A votação foi realizada de forma remota e os aposentados e pensionistas titulares do plano também participaram. A aprovação da proposta garante reajuste zero nas mensalidades e outras conquistas fundamentais para a sustentabilidade do Saúde Caixa, como a melhoria da rede credenciada e maior transparência e efetividade nos comitês de credenciamento e descredenciamento. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa ressaltou que as negociações do Saúde Caixa vão continuar mesmo após a aprovação do acordo nas assembleias. [Clique aqui!](#)

Bancários e bancárias se solidarizam às vítimas de Rio Bonito do Iguaçu e Guarapuava



CHAVE PIX



**Doe qualquer
quantia em
dinheiro!**

A categoria bancária, através da Fetec-CUT/PR, se solidariza às vítimas do tornado que provocou muita destruição, com seis mortes e 750 pessoas feridas em Rio Bonito do Iguaçu e Guarapuava, no dia 07 de novembro. Em Rio Bonito do Iguaçu, cidade localizada na região do Sindicato dos Bancários de Guarapuava, a destruição foi maior. A CUT Paraná, com apoio da Contraf-CUT, da Fetec-CUT/PR e seus sindicatos, está realizando uma campanha de arrecadação de doativos para apoiar as vítimas. As doações também podem ser feitas em dinheiro, através de Pix (Bradesco). Para ler mais, [clique aqui!](#)

Sindicatos do Pactu foram representados em Seminário Jurídico, em São Paulo

[Clique aqui!](#)

PACTU PARTICIPA DO CURSO FORMAÇÃO DE DIRIGENTES



Entre os dias 5 e 7 de novembro, a Secretaria de Formação da CUT-PR realizou o terceiro módulo do curso Formação de Dirigentes. A etapa foi realizada na sede do Sinefi (Sindicato dos Eletricitários de Foz do Iguaçu) e reuniu vinte dirigentes de diversos sindicatos e categorias de todo o estado do Paraná. Os dois primeiros módulos haviam sido realizados de 27 a 29 de agosto e de 05 a 07 de novembro, em Curitiba. Os sindicatos do Pactu foram representados por Bruno Murante da Silva, presidente do Sindicato dos Bancários de Campo Mourão, e Edilson José Gabriel, diretor de Política Sindical do Sindicato dos Bancários de Umuarama/Assis Chateaubriand. [Clique aqui!](#)

Senado propõe regras para impedir fechamento indiscriminado de agências bancárias



Um Projeto de Lei apresentado no Senado busca impedir que os bancos fechem agências bancárias sem justificativa plausível. Segundo a autora da proposta, a senadora Eliziane Gama (PSD/MA), o objetivo é garantir a continuidade dos serviços essenciais, especialmente em municípios pequenos. Pelo texto, os bancos só poderão fechar agências após cumprir uma série de exigências. Se o projeto for aprovado, nos municípios com menos de 50 mil habitantes ou onde exista apenas uma agência bancária, o fechamento dependerá de autorização expressa do Banco Central, precedida de parecer técnico e audiência pública. Para a Contraf-CUT a aprovação da proposta é fundamental para reafirmar a natureza pública da atividade bancária. [Clique aqui!](#)

COP30 DEBATE EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS E PROPÕE AÇÕES PARA SALVAR O PLANETA

Bruno Peres/Agência Brasil

Após meses de preparação e expectativas, começou a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30). O evento prosseguirá até o dia 21 de novembro, em Belém do Pará, no coração da Amazônia. A Conferência é o evento anual mais importante da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), assinada por 198 países. A COP30 reúne cerca de 50 mil pessoas, 143 delegações e 57 chefes de Estado, e está sendo encarada como uma oportunidade para o Brasil exercer um protagonismo coerente com sua importância socioambiental. Para a comunidade científica, o esforço para salvar o planeta se resume em reduzir drasticamente a emissão de gases de efeito estufa na atmosfera, como o dióxido de carbono, o metano e o óxido nitroso, principais responsáveis pelo perigoso aquecimento global. Enquanto que no Brasil o maior agente de destruição ambiental é o latifúndio, o monocultor-exportador fantasiado de "agronegócio", no resto do mundo os gases de efeito estufa são emitidos principalmente por grandes empresas dos setores industrial, de energia e de transportes. A cada ano, os impactos das mudanças climáticas são maiores em todo o planeta. No Brasil, por exemplo, fenômenos naturais extremos como enchentes, furacões, tornados e secas prolongadas têm ocorrido com maior frequência, causando destruição e mortes. A expectativa é que durante a COP30, além de estabelecer os parâmetros para os acordos nas diversas áreas, os países participantes assumam o compromisso de reduzir efetivamente a emissão de gases poluentes e outros problemas que ameaçam o clima.



CUT defende transição justa

As emergências climáticas são causadas por poucos, mas coloca a vida da maioria da população em risco. Os mais pobres e vulneráveis são sempre os primeiros a sofrerem seus efeitos. Por isso, e para garantir que o enfrentamento desses problemas não aprofunde ainda mais as injustiças, a CUT participa da COP30 e defende que a transição para uma economia verde, de baixo carbono, seja justa e não precarize o trabalho e os direitos da classe trabalhadora. [Clique aqui!](#)



Fernando Frazão/Agência Brasil

DECRETO MUDA REGRAS DOS VALES ALIMENTAÇÃO E REFEIÇÃO

O presidente Lula assinou no dia 11 de novembro, o decreto que melhora as regras do sistema de vale-alimentação e vale-refeição. A principal mudança é que qualquer cartão de VA e VR passará a funcionar em qualquer maquininha de pagamento. O decreto também muda o limite de taxas cobradas pelas operadoras, reduz o prazo de repasse dos valores aos estabelecimentos e dá mais liberdade ao trabalhador ou trabalhadora para escolher onde usar o benefício. [Clique aqui!](#)

VISIBILIDADE NEGRA

Fórum Nacional apontou o racismo estrutural como maior desafio



O VIII Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro, realizado nos dias 6 e 7 de novembro, em Fortaleza, aprovou uma agenda de ações para fortalecer o combate ao racismo e ampliar a inclusão da população negra no setor financeiro. O encontro reuniu representantes do movimento sindical bancário de todo o país e marcou simbolicamente o início do Mês da Consciência Negra. Os Sindicatos do Pactu foram representados por Wendrel Minare Vieira, de Paranavaí, e Nivalda Sguissardi, de Campo Mourão. O Fórum aprofundou a análise sobre desigualdade racial, políticas afirmativas, condições de trabalho, violência estrutural e desafios contemporâneos como o avanço da Inteligência Artificial no sistema financeiro. As discussões culminaram na aprovação da Carta de Fortaleza, documento que reúne propostas e ações concretas para os próximos meses. [Clique aqui!](#)

APROVADA A ISENÇÃO DE IR PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 5 MIL



Em votação realizada no dia 5 de novembro, o Senado aprovou o Projeto de Lei que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil mensais e diminui gradualmente as alíquotas de rendas de até R\$ 7.350. Cerca de 25 milhões de trabalhadores e trabalhadoras devem ser beneficiados, mas o projeto também aumenta a taxa dos mais ricos. Quem recebe a partir de R\$ 600 mil ao ano, pagará alíquotas progressivas de até 10%. A taxa máxima, de 27,5%, incidirá sobre quem recebe mais de R\$ 1,2 milhão. O aumento alcançará cerca de 140 mil pessoas, apenas 0,13% dos contribuintes que hoje pagam, em média, 2,54% de IR. A proposta, de autoria do governo Lula, segue agora para sanção presidencial e deve entrar em vigor em janeiro de 2026. [Clique aqui!](#)